

DISCURSO – SESSÃO DE DIPLOMAÇÃO ELEIÇÕES GERAIS 2022

(Saudações de estilo às autoridades presentes, em querendo)

Senhoras e Senhores, boa tarde!

Estamos aqui para a solenidade de diplomação das eleitas e dos eleitos no pleito de outubro próximo passado, bem como de suas suplentes e de seus suplentes.

O significado desta sessão solene ultrapassa os limites do ato formal da entrega de diploma, que tem como objetivo chancelar pela Justiça Eleitoral as vitórias de governador, vice, senadores, deputados federais e deputados estaduais.

Mais do que mera formalidade para atender a preceitos legais, a solenidade de diplomação de candidatas e candidatos legitimamente eleitos configura, por si só, um ritual de celebração. Trata-se de uma homenagem à escolha soberana do povo e à confirmação da democracia como nosso sistema político de governo.

A procuração pública necessária está, então, sendo expedida hoje com reconhecimento de firma e formalidades de praxe.

Portanto, reveste-se de grande importância este momento, uma vez que o ato público de diplomação representa a ratificação pela Justiça Eleitoral da vontade popular manifestada nas urnas eletrônicas. E confirma também a identificação e a apresentação daquelas e daqueles que doravante representarão, não apenas os que nelas e neles votaram, mas toda a população do Estado de Sergipe.

Como é público e notório, realizamos este ano as eleições mais complexas de toda a história no nosso País. Foi também a mais auditada. Realizaram-se auditorias em todos os níveis sem que fosse constatada qualquer inconsistência, comprovando o que já era do conhecimento de todos: a lisura que caracteriza o processo eleitoral

O Teste de Integridade, outrora feito em Sergipe com 3 urnas, realizou-se com 20 urnas, sendo possibilitada a verificação em todas as etapas e pelos mais diversos setores das sociedades civil e militar.

Uma eleição consiste em tarefas de planejamento, análise e consecução, as quais envolvem centenas de pessoas. O entrosamento de todas elas só se faz possível porque o TRE possui uma equipe que, mesmo diminuta em sua quantidade, se mostra coesa e compromissada. Mas, para o sucesso alcançado, contamos, em especial, com a colaboração das forças policiais nas esferas federal, estadual e municipal e também com o trabalho espontâneo dos mesários. É emocionante ver o engajamento das pessoas para verem escolhidas e escolhidos como seus representantes aquelas e aqueles que estarão à frente dos Poderes Executivo e Legislativo durante os próximos quatro anos.

O exercício dos mandatos dessas eleitas e eleitos dar-se-á a partir de janeiro e, em seguida, tenham certeza: os mandantes já se sentirão autorizados a cobrar dos mandatários. Cobrar, sim! Cobrar mudanças de relevo que impliquem em transformações sociais responsáveis e de efetivo proveito, não só de maneira imediata, mas sobretudo frente ao futuro que se transformará em presente para os nossos descendentes.

Cabe às eleitas e aos eleitos exercerem os seus mandatos com transparência, zelo e responsabilidade, cumprindo suas promessas de campanha e honrando suas palavras ao não permitir que as mesmas se desfaçam ao vento.

Os tempos hoje são outros. O acesso em massa da população às redes sociais permitirá a todas e a todos conhecerem quem de fato se revelará cada um das senhoras e dos senhores. Quem souber aproveitar a chance e trabalhar pelo povo, decerto terá nova oportunidade. Aquelas e aqueles que não o souberem fazer, serão esquecidos no limbo da história.

A consciência das pessoas mudou, especialmente nas últimas décadas, e quero crer que a humanidade está a caminhar para um momento melhor no qual as pessoas serão valorizadas pelo que são, pelas suas competências e talentos e não por apadrinhamentos, compadrios ou troca de favores.

Os eleitores vêm se mostrando a cada dia mais conscientes do poder do voto, pois já sabem que são suas escolhas que implicarão na efetivação de consideráveis e necessárias mudanças.

Hoje, o desejo é que as suas e os seus representantes saiam da possível imobilidade dos pedestais e venham ao real encontro do anseio popular, de forma espontânea, e submissos apenas à regra moral imposta pelo que for correto, probo e íntegro, abstendo-se de corrupção e interesses escusos.

A Justiça Eleitoral, como já ressaltado alhures, vem fazendo a sua parte com maestria, no limite que lhe permitem as leis. O trabalho exemplar, feito em conjunto por seus Membros, pelo representante do Ministério Público Eleitoral, pelas Juízas e Juizes Eleitorais, pelas Promotoras e Promotores Eleitorais e por seus competentes e devotados servidores, reflete o envolvimento em prol da regularidade, da eficiência e da lisura dos pleitos.

Sabemos que o que caracteriza uma disputa são os interesses antagônicos. E é assim que, por consequência, surgem os vencedores e os vencidos.

As vencedoras e os vencedores aqui presentes devem honrar os compromissos assumidos. As vencidas e os vencidos devem acompanhar os trabalhos dos que venceram, demonstrando senso colaborativo.

E todos unidos, doravante em paz e harmonia, deverão visar ao bem comum, lutando pela saúde, segurança, moradia, bem-estar e educação de seu povo.

As eleitas e os eleitos – é fato! – terão muito a fazer. O cenário que se lhes apresenta requer muito esforço, dedicação e boa vontade. Diria, inclusive, muito de doação! Que eles tenham a consciência de que é isto que delas e deles esperamos!

Postas estas breves palavras, parabenizo, em nome da Justiça Eleitoral de Sergipe, aquelas e aqueles que obtiveram êxito no último sufrágio e receberão em instantes das mãos de representantes do TRE de Sergipe os seus diplomas!

A todas e todos os que aqui se fazem presentes, apresento sinceros votos de um Feliz e Santo Natal!

E que 2023 chegue sereno e repleto de realizações!

Muito obrigado!